

**BEM-TE-VI: EMPODERAMENTO DE PESSOAS GESTANTES
ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO**

Davd Lopes de Araújo¹
Elen Lúcio Pereira²
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa³
Janaine Maria de Oliveira⁴
Uévila Fonsêca Corcino⁵

RESUMO

Ações extensionistas realizadas pelo Projeto de Extensão “E Nasceu o Amor: Acolhimento desde o Pré-Natal” evidenciam com êxito a promoção de educação em saúde e destacam a necessidade do vínculo entre Comunidade e Universidade para a pactuação de boas práticas centradas na humanização do atendimento desde o pré-natal até o puerpério. O “Curso para Pessoas Gestantes: Bem-te-vi Asas e Cores da Gestaçãõ” surge da necessidade de estabelecer essas boas condutas através de metodologias lúdicas, momentos informativos e de partilha de conhecimentos, perpassando as mais diversas áreas da saúde, envolvendo uma equipe multiprofissional visando o desígnio de um cuidado pautado na multifatoriedade, sendo levado em consideração o respeito a crenças, etnias, experiências de vida, orientações de gênero, sexualidade e questões socioeconômicas. Os resultados alcançados a cada encontro demonstram o quanto estratégias como essas colaboram para a desmistificação de fatos inverídicos pré-estabelecidos e enraizados socialmente. Dessa forma, conclui-se o quanto abordagens e atividades que exprimem o compartilhamento de informações de forma clara, concisa e baseada em referências concretas e reais são substanciais para uma orientação adequada.

Palavras-chave: Direito à Saúde; Educação em Saúde; Educação Pré-Natal; Gravidez.

**BEM-TE-VI: EMPOWERMENT OF PREGNANT WOMEN
THROUGH EDUCATION****ABSTRACT**

Extension activities carried out by the Extension Project “And Love Was Born: Welcoming Since Prenatal Care” successfully demonstrate the promotion of health education and highlight the need for a link between the Community and the University to agree on good practices focused on humanizing care from prenatal

1 Graduando do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. davdlopes@alu.uern.br

2 Servidora Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte. Psicóloga graduada pela Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Atenção Básica à Saúde na Residência Multiprofissional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. ellenpereira@gmail.com

3 Técnica de Nível Superior Especializado da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Rio Grande do Norte. Doutora em Ciências Fisiológicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. hosanamirelle@uern.br

4 Servidora Pública da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte e Prefeitura Municipal de Mossoró. Enfermeira obstétrica pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. janaine.maria@hotmail.com

5 Graduanda do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. uevila20230023291@alu.uern.br

care to the postpartum period. The “Course for Pregnant Women: Bem-te-vi Wings and Colors of Pregnancy” arose from the need to establish these good practices through playful methodologies, informative moments and knowledge sharing, covering the most diverse areas of health, involving a multidisciplinary team aiming at the design of care based on multifactoriality, taking into account respect for beliefs, ethnicities, life experiences, gender orientations, sexuality and socioeconomic issues. The results achieved at each meeting demonstrate how much strategies like these contribute to demystifying previously established and socially rooted untrue facts. Thus, it is concluded that approaches and activities that express the sharing of information in a clear, concise way and based on concrete and real references are substantial for adequate guidance.

Keywords: Right to Health; Health Education; Prenatal Education; Pregnancy.

1 INTRODUÇÃO

O período gravídico e puerperal representa, para inúmeras pessoas gestantes, uma fase repleta de desafios e de constantes mudanças, sejam fisiológicas, hormonais, comportamentais ou emocionais. As transformações advindas da gestação ocorrem em todas as áreas da vida e impactam diretamente na autoestima, mobilidade e anseios quanto à saúde, crescimento e nascimento do bebê. (Oliveira *et.al*, 2020).

No Brasil, o aumento das taxas de mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis, como doenças preveníveis por vacinação e a falta de cuidados adequados durante a gestação, no parto e no período neonatal, continua sendo uma questão preocupante, afetando diariamente milhares de famílias. Os dados do Ministério da Saúde exprimem essa realidade alarmante, cujo número de casos, em 2023, alcançou o quantitativo de 20,2 mil mortes/ano (Ministério da Saúde, 2024).

O Pré-Natal realizado na Atenção Básica ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha papel crucial e indispensável para que a reversão desse quadro seja efetivada. No entanto, as barreiras de acesso longitudinais e socioeconômicas são encontradas e agem como empecilhos para que os cuidados referentes à gestação não sejam executados de acordo com a especificidade e garantia à luz das diretrizes do SUS (Nascimento *et.al*, 2024).

Um dos fatores agravantes dessa situação, além da ausência ou insuficiência de um acompanhamento específico e individualizado durante a gestação, é o desconhecimento de temas essenciais e fundamentais para essa fase. Consoante a Barhart *et.al.*, (2022), quanto menos as pessoas gestantes têm ciência dos seus direitos em relação a condutas básicas e garantias regidas constitucionalmente, mais elas se tornam vulneráveis e propensas a casos de violência obstétrica e moral.

Nesse contexto, a assistência, muitas vezes negligenciada e não realizada com as devidas precauções de forma completa e adequada, acaba contribuindo para o agravamento de condições de saúde, em alguns casos, sem a possibilidade de reversão. Dentre estes, o quadro de eclâmpsia, no Brasil, contribui para que 25% da somatória dos óbitos registrados sejam em detrimento do agravamento desta patologia, tornando-a, assim, a principal causa de morte materna no país (Rede Brasileira de Estudos sobre Hipertensão na Gravidez, 2023).

Outro fator a ser considerado, segundo Alves *et.al.*, (2022), é a falta de uma rede de apoio solidificada para o auxílio e compartilhamento de carga física e emocional durante o processo gravídico e puerperal. Como condição desencadeadora das constantes oscilações fisiológicas do corpo, a pessoa gestante sofre em processos de readaptação à nova vida na qual está inserida, permeando-se entre medos e angústias oriundas dessas condições. Sendo assim, a falta de um suporte e rede de apoio que se faça presente é de grande importância para lidar melhor durante as transformações ocorridas, mas que, na maioria das vezes, não acontece de maneira contemplativa pelo núcleo familiar, ciclo de amigos ou nas relações interpessoais, resultando em solidão e exaustão devido à multifatorialidade de questões relacionadas à gestação.

Para Marques *et.al.*, (2021), o pré-natal realizado na Atenção Básica não significa apenas o repasse de informações e condutas tecnicistas a serem tomadas, mas representa, principalmente, a vinculação bem-sucedida entre sistema de saúde e usuário, elo de extrema importância para que a adesão e continuidade das consultas sejam realizadas e garantindo, dessa forma, uma estratégia eficaz no acompanhamento gravídico.

De forma geral, o acompanhamento multiprofissional, tanto durante a gestação quanto no puerpério e nos cuidados ao recém-nascido, é fundamental para garantir um desenvolvimento saudável, abrangendo as várias dimensões dos cuidados necessários. Sendo assim, faz-se necessário que ações e estratégias de educação em saúde, bem como o direcionamento com informações seguras e concisas sejam disseminadas para a população, tendo em vista o potencial que esses feitos possuem no fito de informar e guiar as condutas embasadas na ciência (Tomasi *et al.*, 2021).

À vista disso, o Projeto de Extensão “E Nasceu o Amor: Acolhimento Desde o Pré-Natal” visando o estímulo da atuação que viabilize e contemple o tripé universitário, o qual se dispõe em ensino, pesquisa e extensão, implementa atividades de educação em saúde, capacitações e oficinas voltados à saúde da mulher e da pessoa gestante para comunidade. Essas ações têm se mostrado eficazes e de fácil adesão, tendo em vista a procura e assiduidade dos usuários.

O presente artigo, do tipo relato de experiência, tem como objetivo exprimir as vivências ocorridas nas ações extensionistas por intermédio do Curso para Pessoas Gestantes: Bem-te-vi Asas e Cores da Gestação, demonstrando o quanto a extensão universitária aliada com os serviços de saúde possui a habilidade e capacidade de mudanças de paradigmas.

2 RELATO DA EXPERIÊNCIA

O Projeto de Extensão “E Nasceu Amor”, da Faculdade de Enfermagem da UERN, foi criado com o intuito de mudar o panorama da realidade da cidade de Mossoró no que concerne à saúde materno infantil e teve como principais objetivos oferecer uma assistência pautada na humanização, levando em consideração o contexto socioeconômico, espacial e territorial, com ações que promovessem um ambiente respeitoso, repleto de troca de vivências, experiências e conhecimento.

Juntamente com a UERN, o projeto de extensão estabeleceu parcerias com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (SESAP), com o Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC) e com a Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade (RMABSFC), os quais, junto com a integração de estudantes e profissionais de suas respectivas instituições, colaboraram e viabilizaram ações voltadas ao cumprimento dos objetivos das propostas extensionistas.

Um dos frutos destes trabalhos foi o curso para pessoas gestantes: “Bem-te-vi: Asas e Cores da Gestação”, idealizado a partir da premissa de acolher, orientar e prestar um suporte necessário para a gravidez, parto e pós-parto. Os conteúdos ministrados durante os encontros foram planejados previamente e orientados por um material ilustrativo e de linguagem acessível, confeccionado por profissionais e estudantes do projeto de extensão.

A apostila do curso ficou disposta em 11 módulos, os quais permearam todas as esferas desse processo, entrelaçando desde os direitos constitucionais às pessoas gestantes, até os cuidados com o recém-nascido.

O público-alvo variou entre os mais diversos, levando em considera o suas etnias, crenças, experiências de vida e ultrapassando, também as barreiras do preconceito oriundas das orienta es de g nero e sexo vividas por homens e mulheres trans e casais homoafetivos. Os casais heteronormativos e familiares também foram incluídos, pois, a maioria deles deu suporte emocional e foi pilar primordial na rede de apoio (Veiga *et.al.*, 2023).

O curso aconteceu entre os meses de maio a outubro, de forma quinzenal no HRMPMC. Cada módulo foi realizado em uma semana, trazendo a importância da partilha de vivências e experiências criadas por um ambiente acolhedor e de diálogo.

Módulo 01: Introdu o aos direitos garantidos às pessoas gestantes, incluindo aspectos trabalhistas e sociais, visando empoderar os participantes em rela o aos seus direitos

O primeiro encontro foi conduzido pela equipe de assistentes sociais do HRMPMC e Residência Multiprofissional da UERN e pelo projeto de extensão (Figura 1). As pautas ministradas neste encontro foram acerca dos direitos das pessoas gestantes, dentre elas, o direito ao acompanhamento de pré-natal de qualidade, o atendimento prioritário, assegurado de trabalho, direito ao acompanhante durante as consultas de pré-natal e durante o parto e a assistência ao parto e ao puerpério realizada de forma humanizada e segura.

Figura 1 - Residente da RMABSFC e pessoas gestantes participantes do curso durante a ministra o do módulo



Fonte: Compila o dos autores, 2024.

Módulo 02: Exploração das mudanças físicas e fisiológicas que ocorrem durante a gestação e o puerpério, com ênfase na saúde e bem-estar

Com a temática de mudanças fisiológicas durante a gestação e puerpério, o segundo módulo foi ministrado pela equipe de Enfermagem da Residência Multiprofissional e extensionistas do projeto (Figura 2). Os conteúdos foram permeados entre as transformações durante o processo de desenvolvimento e crescimento do bebê, bem como pelo enfrentamento de situações que englobam estresse psicológico e cansaço físico decorrente dessas alterações com ludicidade e dinâmicas para fixação e aprendizado do conteúdo.

Figura 2 - Residentes da RMABSFC, profissionais do HRMPMC, gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 03: Desmistificação de crenças populares sobre alimentação na gestação, oferecendo informações baseadas em evidências sobre nutrição saudável

O terceiro encontro foi conduzido pela equipe de nutricionistas da Residência Multiprofissional da UERN e pelo projeto de extensão. O enfoque principal da ocasião foi a alimentação saudável durante a gestação. O consumo de sódio, alimentos ultraprocessados e *in natura* foram amplamente discutidos e debatidos, além do “comer emocional” que é marcado pelo comportamento da ingestão de alimentos em busca do conforto. Em decorrência do mês junino, foi realizado um momento lúdico de brincadeiras e dinâmicas juninas em que todos participaram e interagiram coletivamente (Figura 3).

Figura 3 - Residentes da RMABSFC, profissionais do HRMPMC, gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 04: Discussão sobre os aspectos psicológicos da gestação, abordando emoções, expectativas e como lidar com as mudanças emocionais.

Com a temática saúde mental perinatal, o quarto módulo foi ministrado pela equipe de Psicologia do HRMPMC, Residência Multiprofissional e extensionistas do projeto (Figura 4). Os aspectos levantados durante o encontro foram, além da autoestima e mudanças comportamentais, sociais e de identidade, a importância de estabelecer juntamente, com a família uma rede de apoio consistente e capaz de demonstrar apoio e auxílio no decurso gestacional. Ademais, o estímulo de procurar ajuda psicológica quando necessário e encorajar o autocuidado e práticas de bem-estar.

Figura 4 - Gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto em um momento de relaxamento e usando técnicas de respiração para controle da ansiedade



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 05: Orientações sobre exercícios seguros durante a gestação, manejo da dor lombar e prevenção da incontinência urinária



O quinto encontro foi conduzido pela equipe de Fisioterapia do HRMPMC e pelo projeto de extensão. O cerne do módulo foi voltado a exercícios práticos e de execução simples e de fácil ajuda pelos acompanhantes e equipe profissional (Figura 5). A importância dos movimentos focados no alívio da dor foi de suma necessidade durante esse ciclo, pois, em decorrência da grande pressão exercida pelo corpo, as gestantes acabavam não se sentindo confortáveis durante o parto. Além disso, outra problemática foi a incontinência urinária que ocorria em função do enfraquecimento do assoalho pélvico.

Figura 5 - Residentes da RMABSFC, profissionais do HRMPMC, gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto.



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 06: Informações práticas e suporte sobre amamentação, incluindo técnicas, benefícios e como superar possíveis desafios

Com a temática de amamentação, o sexto módulo foi ministrado pela equipe do Banco de Leite Humano (BLH) do HRMPMC, juntamente com uma consultora em amamentação e com o projeto de extensão “Amor que Cabe no Peito” e “E Nasceu o Amor”. Os conteúdos ministrados permearam desde os mitos e verdades acerca da amamentação e suas técnicas, pega correta, bem como os desafios ocorridos nesse processo. Além disso, foi realizada a visita ao BLH do Hospital e elas puderam aprender um pouco do funcionamento para a doação de leite (Figura 6).

Figura 6 - Gestantes participantes do curso, integrantes do BLH do Hospital da Mulher, consultora em amamentação convidada, extensionistas do “Amor que Cabe no Peito” e “E Nasceu o Amor”



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 07: Reflexão sobre a sobrecarga materna e discussão sobre formas de violência que podem afetar as pessoas gestantes, promovendo estratégias de proteção e suporte

O quinto encontro foi conduzido pela equipe de assistentes sociais do Hospital da Mulher, da Residência Multiprofissional da UERN e pelo projeto de extensão. O ponto central do módulo foi instituído pelos tipos de violência que, na maioria das vezes, é mascarada por comportamentos abusivos e de tratamento impede que acomete inúmeras realidades cotidianas vividas por mães e mulheres. A violência institucional, física, emocional, patrimonial e obstétrica foram alguns dos exemplos trazidos. Além disso, a sobrecarga materna que envolve questões de estresse, solidão, medo, insatisfação e privação de sono também foram pontos levantados e discutidos amplamente em todos os aspectos da vida (Figura 7).

Figura 7 - Residentes da RMABSFC, profissionais do HRMPMC, gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 08: Apresentação dos diferentes tipos de parto, vantagens, desvantagens e o que esperar de cada um, visando uma escolha informada

Com a temática tipos de parto, o oitavo módulo foi ministrado pela equipe de Enfermagem obstétrica do HRMPMC, juntamente com o projeto de extensão. O momento foi propício para o compartilhamento de experiências a respeito de partos anteriores das participantes (caso houvessem) e enfatizar quais eram as conformações e indicações para o tipo de parto, bem como os direitos que a pessoa gestante possuía durante o trabalho de parto, nascimento do bebê e cuidados com o recém-nascido. O acompanhamento da doula também foi um destaque trazido, tendo em vista o desconhecimento dessa profissional ao decurso do trabalho de parir. O jogo de tabuleiro “Caminho da Gestação” foi desenvolvido para que as participantes pudessem aprender ludicamente e participarem de forma ativa do encontro (Figura 8).

Figura 8 - Profissionais do HRMPMC, gestantes participantes do curso e extensionistas do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 09: Abordagem do puerpério, o período pós-parto, discutindo as mudanças físicas, emocionais e o cuidado com a própria saúde

O nono encontro foi conduzido pela equipe de psicologia do HRMPMC, da Residência Multiprofissional da UERN e pelo projeto de extensão. O eixo fundamentador foi o puerpério, período que sucede o parto. Em defluência do nascimento do bebê, não só o impacto do processo de parir impacta a mãe, mas também, os sentimentos e sensações envoltas desse momento. O termo *Baby blues*, que significa tristeza após o parto, acomete cerca de mais da metade das pessoas no puerpério, sendo essa uma temática que merece atenção e que foi amplamente discutida durante o momento (Campos; Féres-Carneiro, 2021).

Além disso, foi enfatizada a relevância de estar atentas a suas emoções e sentimentos não os guardando, mas sim, compartilhando em sua rede de apoio (Figura 9).

Figura 9 - Profissional do HRMPMC ministrando o módulo sobre puerpério



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Módulo 10: Cuidados essenciais com o recém-nascido, incluindo vacinação e triagens neonatais, para garantir um início de vida saudável.

Levando em consideração a necessidade de um acompanhamento individual e pautado nas necessidades de cada recém-nascido e família, esse encontro aconteceu em forma de visita domiciliar após o nascimento do bebê.

Módulo 11: Oficina prática para elaboração do plano de parto personalizado e técnicas de massagem sacral e perineal para alívio durante o parto

O décimo primeiro encontro foi conduzido pelas equipes de Psicologia do HRMPMC, de Fisioterapia da Residência Multiprofissional da UERN e pelo projeto de extensão. A estruturação do conteúdo foi realizada através da explicação do direito ao plano de parto, adequando as necessidades viabilizadas em bilateralidade: tanto da equipe de saúde, como também da pessoa gestante. Além disso, as técnicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto, a exemplo da deambulação, passagem perineal e sacral, foram ministradas (Figura 10).

Figura 10 - Gestantes participantes do curso, profissionais do Hospital da Mulher e extensionista do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024.

Encerramento: Chá de bênçãos e ensaio fotográfico

O encerramento do curso foi preparado com um momento de celebração enfatizando as trocas de experiências vividas ao decorrer dos meses em que aconteceu o Bem-Te-Vi. Em um momento bastante descontraído e vibrante, foi realizado um ensaio fotográfico para que as pessoas gestantes pudessem guardar em memória esse momento da gestação (Figura 11). A finalização com este momento marcou um período de grande valia e troca de aprendizados em todos os encontros e módulos ministrados.

Figura 11 - Gestantes participantes do curso, profissionais do Hospital da Mulher e extensionistas do projeto



Fonte: Compilação dos autores, 2024

3 CONCLUSÃO

Inferre-se, portanto, o quanto o curso para pessoas gestantes impactou e transformou a realidade de inúmeras famílias. Ao final de cada encontro era realizado um instante para sanar dúvidas além dos momentos já existentes durante o desdobramento da apresentação dos módulos, e *feedbacks* eram feitos pelos participantes com o fito de devolutiva quanto às metodologias utilizadas, bem como sobre a absorção do conteúdo ser realizada de maneira clara e concisa.

Os retornos sempre eram positivos e repletos de satisfação em relação à qualidade e facilidade com que os temas eram repassados e apresentados pela equipe. As discussões eram estendidas para além dos encontros presenciais e, muitas vezes, o retorno das dúvidas eram sucedidos nos encontros posteriores, mantendo-as, assim, na busca pelo conhecimento relativo às questões sobre maternidade e suas nuances.

Sendo assim, o projeto de extensão cumpriu o seu papel de forma exitosa e atingiu os níveis de excelência marcados pela instituição de um serviço oferecido de modo humanizado, proporcionando, assim, um atendimento não apenas de forma coletiva, mas considerando todas as especificidades e particularidades de cada pessoa gestante.

Logo, tendo em vista a continuidade e abrangência do Curso para Pessoas Gestantes, o projeto de extensão tem como um dos principais objetivos para os anos vindouros a capacitação e formação das equipes multiprofissionais de saúde dos municípios da segunda macrorregião de saúde do Rio Grande do Norte para que sejam realizadas em suas unidades de saúde o curso, com o fito de disseminar essa estratégia eficiente e que faz diferença na vida das famílias e participantes, alcançando, assim, novos públicos.

Este trabalho realizado de forma conjunta reforçou o comprometimento das Instituições de ensino e serviço com a execução de ações pautadas na humanização e cuidados integrais às pessoas gestantes.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline Bernardes. **Funcionalidade na perspectiva das redes de apoio no puerpério.**, [S. l.], p. 1-7, 22 set. 2022. DOI <https://doi.org/10.1590/1806-9304202200030013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/bdgv3DfcQB3y7y3sN3spHLM/>. Acesso em: 20 out. 2024.

BARHART, Jessica Borges Lucio.; CALDEIRA, Sebastião.; REIS, Alessandra Crystian Engles dos.; GOES, Honielly Palma.; CONDE, Olga Lucía Mosquera. Ignorance and a lack of access of pregnant women to the Birth Plan. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 10, p. e168111032506, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.32506. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/32506>. Acesso em: 20 oct. 2024.

CAMPOS, Paula Azevedo; FÉRES-CARNEIRO, Terezinha. Sou mãe: e agora? vivências do puerpério. **Psicologia Usp**, [S.L.], v. 32, n. 200211, p. 1-9, abr. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564e200211>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/gRDZZ9sPmPNXKBBJnRtrxkQ/?format=pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

MARQUES, Bruna Leticia. **Orientações às gestantes no pré-natal: a importância do cuidado compartilhado na atenção primária em saúde.** [S. l.], p. 1-8, 25 jan. 2021. DOI <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/hR4MwpCd88cvTfs9ksLJGFs/?lang=pt#>. Acesso em: 20 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Mortalidade infantil e fetal por causas evitáveis no Brasil é a menor em 28 anos: **Dados preliminares do ano passado apontam para uma redução de cerca de 62% no número de óbitos se comparado com o ano de 1996.** *In:* Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/marco/mortalidade-infantil-e-fetal-por-causas-evitaveis-no-brasil-e-a-menor-em-28-anos>. Acesso em: 21 out. 2024.

NASCIMENTO, Maria Eduarda Bezerra do; SILVA, Rute. da; GUIMARÃES, Nicole Oliveira.; RIBEIRO, Radijames de Jesus Silva.; AIRES, Mirela Mota; SANTOS, Daiana Araujo Silva dos; CORREIA, Eriselma Alves.; LIRA, Rafael Savyo Paes de; NASCIMENTO, Thiago Ruam. **PRÉ NATAL E SUAS EVIDÊNCIAS DENTRO DA ATENÇÃO BÁSICA. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 1, p. 1251-1266, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n1p1251-1266. Disponível em: <https://bjih.emnuvens.com.br/bjih/article/view/1278>. Acesso em: 21 out. 2024.

OLIVEIRA, Tcharlys Lopes de; ALMEIDA, Jank Landy Simôa; SILVA, Tayse Gabrielly Leal; ARAÚJO, Heloísa Souto Policarpo; JUVINO, Ellen Onara Rodrigues Santos. Unveiling physiological changes in pregnancy: Integrative Study focusing on nursing consultation. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 12, p. e18291210836, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i12.10836. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10836>. Acesso em: 20 out. 2024.

PRÉ-ECLAMPSIA - Protocolo 2023 RBHEG. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/biblioteca/pre-eclampsia-protocolo-2023/>. Acesso em: 22 out. 2024.

VEIGA, Andressa Caetano. **Qualificação interprofissional da atenção pré-natal no contexto da atenção primária à saúde.** DOI <https://doi.org/10.1590/1413-81232023284.14402022>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/gbmfpnwBNVQfp9FRqmBfg8P/#>. Acesso em: 20 out. 2024.

TOMASI, Yaná Tamara; SARAIVA, Suélen dos Santos; BOING, Alexandra Crispim; DELZIOVO, Carmem Regina; WAGNER, Kátia Jakovljevic Pudla; BOING, Antonio Fernando. (2021). **Do pré-natal ao parto: um estudo transversal sobre a influência do acompanhante nas boas práticas obstétricas no Sistema Único de Saúde em Santa Catarina, 2019***, [S. l.], p. 1-12, 6 out. 2020. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742021000100015. Acesso em: 20 out. 2024.